

III — DIVERSAS EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS

1 — *XIHLOBYANA TOKO-TOKO*

Pocinho fundo

Com esta expressão figurada um varão exprime a atracção física que sente por determinada mulher. cremos que diz respeito aos órgãos sexuais femininos.

2 — *I TSONZO WA XIKWAMULA*

Tsonzo é uma árvore de casca fibrosa, utilizada na confecção de cordoaria (*Brachystegia* sp.).

Chikwamula é a época própria para se extrair a respectiva casca, isto é, cerca de Dezembro, quando as árvores começam a cobrir-se de folhas.

A expressão é utilizada para fazer referência aos trabalhos de fácil execução. Corresponde à nossa «Com uma perna às costas...».

3 — *XISUKA XA MANGAVI*

Cauda de milhafre

Expressão empregada para designar a época em que frutifica o cajueiro, isto é, princípios de Novembro. É por esta ocasião que os milhafres frequentam sobretudo os rios e as lagoas em busca do peixe morto pelo calor.

4 — *MBAMBAMBA MAHLALA!*

Muitas e espalhadas «mahlala»!

Mahlala (pl.) são uns frutos de epicarpo lenhoso, muito apreciados pela sua polpa sumarenta (*Strychnos* sp.).

A expressão emprega-se para significar que terminou qualquer época de fome.

5 — *KU LONZOLA HI MAHLO**Aproveitar por olhos*

Classifica a atitude de quem, numa loja, por falta de pecúnia, se limita a olhar para os artigos expostos.

6 — *MAYELA KU LOBA**Os que foram e desapareceram*

Alude aos ausentes há longos anos, em terras longínquas, sem que haja esperança no seu regresso.

7 — *U KONWA HI VULA A KU NA**Vencido pela chuva chovendo**Ku Konwa* = vencer.*Ku Na* = chover.

Designa os indivíduos em demasia cépticos.

8 — *U HI CHELILE A MATI YO BILA*

² ¹
Nos deitaste água a ferver

Emprega-se esta expressão quando alguém acaba de dar más notícias.

9 — *KHONGOROKOXO MARAMBU YA FENHE**Dispersos ossos de macaco-cão*

O nome científico do *fenhe* é *Papio cynocephalus cynocephalus* (LINN.).

A expressão alude às épocas de fome.

10 — *XIBAMBALANI PURU TIXEPA*

Ku Puru = esvoaçar.

O *xibambalani* é um pássaro de cor negra que se alimenta das sementes duma árvore denominada *xepa*. Logo que se avizinha o crepúsculo tem este pássaro por hábito abandonar a árvore, pois jamais dorme ou faz ninho sobre ela.

A expressão é empregada por alguém que deseja convencer os companheiros a apressar a marcha, quando atravessam qualquer região povoada por feras, e se aproxima a noite.

11 — *A FUSI GA NINGINIKA*

Mato que ramalha

Na crença dos nativos da região, os feiticeiros reúnem-se no mato para tramarem as suas incursões daninhas. Quando alguém nota que o mato ramalha sem razão aparente logo supõe que se trata de feiticeiros partindo em incursão, e profere então a expressão supra.

12 — *TOMO LA MHISI*

Surpresa de hiena

Aplica-se em relação a qualquer acontecimento inesperado.

13 — *HO BA TIHWARI HI SUSU MITSENGA*

Bater as perdizes para tirar penas

Ku Ba = bater.

Faz-se aqui referência à conversação descuidada, sobre assuntos sem importância, com que se procura «matar o tempo».

14 — *HWETI LIYA KU BASA*

²*Lua* ¹*aquela* *brilha*

Designa uma machamba cuidada e de aspecto promissor.

15 — *MABALA YA ŽIMBYANANA!**Cores de cachorros!*

O indivíduo que, quando escolhe algo, se deixa levar pelas aparências é comparado ao que, irreflectidamente, escolhe um cachorro pela cor.

16 — *KUAMBALA MABALA!**Vestuário colorido!*

Alude a um indivíduo que se encontra numa fase próspera da sua existência e gosta de se vestir variegadamente.

17 — *LISIMU LA KHELE**Canto de sapo*

Para aludir à monotonia das falas de alguém.

18 — *KU TI BIKA MUSI SE**Mostra-se fumo além*

Usa-se para significar que, algures, se travam ferozes disputas. Outrora referia-se à aproximação de guerreiros invasores.

19 — *MUBABI WÁ SOLONGANYA**«Mubabi» entrelaçado*

O *mubabi* é uma planta rastejante, de folha comestível, caracterizada pelo enredamento do caule.

A expressão é aplicada em relação aos lares onde os cônjuges vivem em contínuas e complicadas disputas.

20 — *TIFUKO TIMBIRI KHUBU*

² *Panelas* ¹ *duas voltadas (de boca para baixo)*

Fuko é o nome dado à panela de barro, de grande capacidade, usada especialmente nas operações de destilação.

A expressão designa a rivalidade entre dois grupos ou dois indivíduos poderosos, que, no ardor da disputa, cometem excessos.

21 — *CHONGO WA XIGWITA*

Esta expressão designa os riachos, abundantes na região, formados por múltiplas e minúsculas nascentes de água, muito disseminadas.

É empregada figuradamente para classificar qualquer questão de proveniência obscura.

22 — *MABELA* *YA ŽINYANYANI!*

Maneira de cantar de passarinhos!

Expressão de apreço que se emprega quando um indivíduo particularmente avisado e sabedor profere um julgamento ou dá um conselho admirável sobre determinada questão.

23 — *KU RIMA KA MAKUTI*

Cultivar de latrina

24 — *KU NYELA NGELWENI*

Evacuar na gamela

Ambas estas expressões correspondem, aproximadamente, ao nosso «Deitar pérolas a porcos». Empregam-se em relação aos indivíduos que se revelam incapazes de apreciar os benefícios ou deferências que lhes são prodigalizados.

25 — *KUNGWE KUNGWEKUKUNGWEKELEKUNGWEKU!*

Esta expressão intraduzível é proferida quando um indivíduo, que devido à idade, à profissão ou à fortuna, desfruta duma posição social de certo destaque, pretende admoestar um inferior que, pela sua conduta, demonstra falta de deferência.

26 — *A NZI WULI HAKUBA MATI MA TALILE*

Não falo porque a água está cheia

Ku Tala = estar cheio.

Esta metáfora é empregada por aquele que pretende falar a alguém sobre um assunto pessoal, mas que se vê inibido de o fazer por se encontrar presente gente em quem não deposita confiança.

Cita-se, abreviadamente, sob a forma «*Mati ma tele*».

27 — NKWE LIHISO!

Pego no «lihiso»!

Lihiso é um pequeno almofariz de madeira utilizado na trituração de amendoim e de milho verde.

Esta expressão ameaçadora é usada em disputas; quem a emprega pretende significar que vai esmagar o adversário.

28 — UWU HOMBOLA!

Eis a «hombola»!

A *hombola* é uma variedade de formiga que faz ninho em árvores de fruto, especialmente mangueiras, juntando folhas e unindo-as com uma espécie de teia. Ataca quem pretende colher os frutos, muito embora os não utilize na sua alimentação.

A expressão é usada para, irònicamente, designar os indivíduos que, embora possuidores de alguma coisa que jamais utilizam, não a dispensam, por mero egoísmo, aos necessitados.

29 — KU GISWA MBUKUTSA!

Ser feito comer na escravidão!

Ku Giswa é, simultaneamente, a forma causativa e passiva de *Ku Ga*, comer. Este verbo é, no entanto, empregado aqui no sentido de «viver».

A expressão constitui uma amarga queixa do serviçal que recebe mau tratamento por parte do patrão.

30 — KURANGA HI MAHLO MA VUKA NA NOMU

Primeiro os olhos acordam e a boca

WU SALILE

ficou (para trás)

Ku Vuka = acordar.

Ku Sala = ficar.

Designa o estado de semi-sonolência que se segue ao despertar, estado em que o indivíduo, apesar de ter os olhos abertos, não entrou ainda no pleno uso da sua lucidez.